

ID: 117419563

29-05-2025



José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional, na sessão de abertura da conferência de lançamento do projeto OVER-SEES que decorreu ontem, no Teatro Micaelense

# Menos 5400 jovens NEET em cinco anos nos Açores

Em 2020, eram 11.600 os jovens açorianos que não se encontravam a trabalhar ou a estudar; atualmente, são 6200. Este número foi anunciado ontem por José Manuel Bolieiro na conferência de arranque do projeto OVER-SEES

**Carlota Pimentel**  
carlota.pimentel@acorianooriental.pt

Em 2020, eram 11.600 os jovens açorianos que não estudavam nem trabalhavam (NEET). Atualmente, esse número desceu para 6200, menos 5400 jovens nesta situação. Em termos percentuais, a taxa passou de 20,7% para 11,2%.

Os dados foram avançados por José Manuel Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, na sessão de abertura da conferência de lançamento do projeto OVER-SEES, intitulada “Excelência na Educação e Formação Profissional nas Ilhas Europeias: Novos Caminhos, Futuros Promissores”, que decorreu ontem no Teatro Micaelense.

O OVER-SEES é um projeto cofinanciado pela União Euro-

peia no âmbito do programa Erasmus+, com a duração de quatro anos, que reúne mais de trinta entidades parceiras das quatro regiões insulares participantes: Açores, Região Oeste da Irlanda, Ilhas do Egeu (Grécia) e Sicília (Itália).

Coordenado pelo Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o projeto tem como principal objetivo capacitar estas regiões com “competências verdes e digitais, promovendo a inovação nos sistemas de ensino e formação profissional”.

Além disso, visa fomentar o intercâmbio de boas práticas e desenvolver modelos pedagógicos adaptados às especificidades das realidades insulares, contribuindo para o reforço da coesão europeia através da educação.

Na ocasião, José Manuel Bolieiro realçou que “coesos e inovadores teremos muito a ganhar e daremos sucesso às estratégias de desenvolvimento regional da União Europeia, designadamente para a excelência na educação e formação profissional em ilhas”. Para o governante, isto é “fundamental para responder aos desafios e oportunidades das novas economias”.

“Com um modelo de cooperação que articula pessoas, empresas, entidades formadoras e governação pública para acelerar a dupla transição, identificada nas estratégias de Especialização Inteligente das regiões insulares envolvidas - transições digital e ecológica”, o “grande objetivo é acelerar as atividades económicas ligadas a setores

estratégicos, como agricultura sustentável, turismo rural, energias renováveis e digitalização”, explicou Bolieiro.

Segundo o presidente do executivo açoriano, o projeto contribui para o reforço do Programa Operacional Açores 2030, “nomeadamente nas áreas da formação inicial, da qualificação ao longo da vida e da modernização do ensino profissional, contribuindo para a execução eficaz dos investimentos públicos previstos e para a prossecução dos objetivos de coesão económica e social”. “Com esta iniciativa, o Governo dos Açores redobra o seu esforço na tentativa de atingir as metas regionais de redução do desemprego jovem e de requalificação de ativos”, afirmou.

Na sua intervenção, o governante destacou que o número

de jovens que optam pela via do ensino profissional tem vindo a crescer nos Açores.

“No passado ano letivo de 2019/2020, ingressaram no ensino profissional 715 novos alunos. Já no ano letivo 2024/2025, ingressaram 946 novos alunos. Este crescimento para a nossa realidade é significativo e estimulante, pois confirma sucesso neste percurso feito”, sublinhou.

José Manuel Bolieiro revelou ainda que para o próximo ano letivo, a Região terá em oferta 54 cursos, com capacidade para 1103 novos estudantes.

“A nossa aposta estratégica está a ser ganha. Os jovens açorianos estão cada vez mais empenhados na sua formação. Empenhados em construir um futuro bem-sucedido para si e para os Açores”, declarou.

ID: 117419563

29-05-2025

O presidente do Governo dos Açores referiu também que o executivo está a “implementar estratégias de formação adaptadas às necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente no que concerne à requalificação de ativos e à inserção de jovens no mercado de trabalho”.

E prosseguiu: “Estamos a estimular a cooperação internacional e o desenvolvimento de parcerias, de longo prazo, entre instituições de ensino, empresas, entidades públicas e organizações da sociedade civil. E estamos certos de que o OVER-SEES virá ajudar a robustecer esta caminhada dos jovens açorianos e da nossa Região rumo ao seu futuro individual e ao nosso futuro coletivo, contribuindo, assim, para fazer dos Açores uma região de oportunidades”.

A integração dos Açores na União Europeia enquanto Região Ultraperiférica foi outro dos temas abordados.

## 1103

Vagas em 54 cursos  
profissionais nos Açores  
no próximo ano letivo

## 11,2%

Percentagem de jovens que  
não estudam nem trabalham  
atualmente na Região

“Somos uma Região Política reconhecida, no Tratado de Funcionamento da UE, artigo 349º, como uma das suas 9 Regiões Ultraperiféricas, o que nos permite beneficiar de medidas específicas nas principais políticas da UE, como a agricultura, a coesão e a concorrência”, recordou.

“Para além de uma Região de necessidades, queremos ser, e temos potencial para isso, também uma região de oportunidades (...) e de relevância geopolítica na União Europeia”, reforçou.

Neste sentido, o investimento na educação e formação profissional é, no entender do governante, fundamental: “Será assim que iremos responder aos desafios e oportunidades das novas economias, especialmente num contexto de dupla transição digital e ecológica”. ■

# Há menos 5400 jovens que não estudam ou trabalham

**Formação.** Em cinco anos, os Açores viram o número de jovens que não estudam, nem trabalham (NEET) diminuir de 11.600 para 6200. Projeto europeu de formação em áreas estratégicas, que ontem foi apresentado em conferência, vai integrar 270 jovens açorianos PÁGINA 2 E 3